



3º simpósio saber envelhecer... um desafio emergente

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU

**sustentabilidade das organizações sociais....
... também um desafio**

paula marques dos santos, PhD
ipv / estgl / cidets / cepese



Viseu, 18 de fevereiro 2016



estrutura

- ❖ enquadramento
- ❖ Sustentabilidade das organizações sociais
- ❖ Considerações finais
- ❖ Referências bibliográficas



enquadramento

Gerir organizações da área da saúde e da área social, especialmente as do setor público, implica ultrapassar o “hiato que existe em reconhecer que os serviços e os gestores [desses] **serviços são afetados pela necessidade e procura públicas, e em saber o que fazer para resolvê-los**”

(Martin & Henderson, 2014)

O posicionamento de cada um desses serviços dependerá dos **contextos interno e externo**, de forma a responder às diferentes pressões



enquadramento

❖ ESTRATÉGIA = OTIMIZAR RECURSOS E ATIVIDADES PARA CRIAR VANTAGEM COMPETITIVA

- ◆ Compreender meio envolvente
- ◆ Avaliar internamente a organização
- ◆ Definir objetivos
- ◆ Implementar uma estratégia



enquadramento

- ❖ A gestão destas organizações exige o estímulo à implementação da **mudança e incentivo à inovação**, tudo em nome da **rentabilização e otimização dos recursos**
- ❖ A par da sustentabilidade, os **gestores têm de lidar com questões que afetam a vida das pessoas** – o que implica saber lidar com objetivos ambíguos e mesmo contraditórios




Sustentabilidade nas organizações sociais

- ❖ As OSFL são particularmente vulneráveis a influências exteriores, dado que pretendem ter o retorno financeiro que lhes garanta a manutenção / sobrevivência

IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL

**IMPORTÂNCIA DE MECANISMOS DE AUSCULTAÇÃO E
*FEEDBACK DOS STAKEHOLDERS***

**IMPORTÂNCIA DA BUSCA DE FONTES DE
FINANCIAMENTO**



Sustentabilidade nas organizações sociais

- ❖ Exige-se à área de saúde e social ser mais sustentável – garantir a **excelência dos serviços** mas também a **equidade social**
- ❖ O processo de transição destes setores para uma perspectiva de mercado exige **agilização burocrática** e maior **interação entre os níveis de intervenção**



oportunidades

- ❖ Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego - <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/Candidaturas-abertas-auto>
- ❖ Instituto Segurança Social - <http://www.seg-social.pt/idosos>
- ❖ Centro 2020 - <http://www.centro2020.pt/>
- ❖ Norte 2020 - <http://norte2020.pt/>



considerações finais

- ❖ A sustentabilidade das OSFL exige:
 - ◆ Medir a satisfação dos clientes
 - ◆ Mapear planos de ação
 - ◆ Ter a colaboração de equipas multidisciplinares
 - ◆ Apostar na focalização dos serviços
 - ◆ Reorganizar a oferta de cuidados
 - ◆ Criar equipas multidisciplinares de apoio à gestão



referências

- ❖ Martin, V.; Henderson, E. (2004). *Gestão de Unidades de Saúde e de Serviços Sociais*. Lisboa: Monitor
- ❖ Martins, A. *et al.* (2004), “Introdução à Gestão das Organizações”, Lisboa, Grupo Editorial Vida Económica;
- ❖ Paulo, A. (2010). *SNS: Caracterização e Desafios*. Lisboa: LPEARI – MFAP. Disponível em <http://www.gpearl.min-financas.pt/analise-economica/publicacoes/ficheiros-do-bmep/2010/dezembro-de-2010/artigos/artigo-9-sns-caracterizacao-e-desafios>. Visualizado em 08 de maio de 2013.
- ❖ Reyes-Alcázar, V. et al. (2012). *Critical Success Factors for Quality Assurance in Healthcare Organizations*, *Quality Assurance and Management*, Prof. Mehmet Savsar (Ed.), ISBN: 978-953-51-0378-3, InTech, Available from: <http://www.intechopen.com/books/quality-assurance-and-management/critical-success-factors-for-qualityassurance-in-healthcare-organizations>
- ❖ Santos, A. (2008). *Gestão Estratégica – conceitos, modelos e instrumentos*. Lisboa: Escolar Editora.
- ❖ Serra, F. et al. (2010). *Gestão Estratégica*. Lisboa: Edições Lidel
- ❖ Teixeira, S. (2005). *Gestão das Organizações*. 2ª Edição. Amadora: McGraw-Hill.
- ❖ Veríssimo, J. e Gomes, Carlos Ferreira (2008). *A Gestão de Operações*. 2ª ed. Grupo Editorial. Vida Económica.
- ❖ Vieira da Silva, M. (2012). „Políticas Públicas de Saúde. Tendências Recentes“. *In Sociologia, Problemas e Práticas*. N° 69 (pp-121-128). Lisboa: ISCTE.